Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DO CATETERISMO VESICAL DE DEMORA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Relatoria: ISABELLE CHRISTINE MARINHO DE OLIVEIRA

Autores: Micheline da Fonseca Silva
Andréa Tayse de Lima Gomes
Lívia Sêmele Câmara Balduíno
Gilson de Vasconcelos Torres

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Cateterização vesical de demora é um procedimento clínico complexo que requer passos assépticos e ainda assim, não existe nenhum método padronizado para treinamento dos profissionais de saúde no que concerne à colocação de cateter. Enfermeiros iniciantes são mais propensos a cometer um erro em uma prática clínica e a experimentar um alto nível de estresse pelo medo de errar na execução de procedimentos de rotina. Professores enfermeiros são então desafiados a identificar e a desenvolver métodos de ensino adequados para atender aos objetivos dos cursos de habilidades clínicas, bem como as necessidades de aprendizagem dos alunos. Objetivo: caracterizar o estudo do processo ensino-aprendizagem dos estudantes de escolas técnicas e de graduação em enfermagem, sobre o procedimento de cateterismo vesical de demora (CVD). Metodologia: O método utilizado foi o de revisão integrativa nas bases de dados da Medline, Scopus, Google Acadêmico (ambos com 3 artigos) e ISI Web of Knowledge com 1 artigo, usando os descritores DeCS/MeSH “Cateterismo Urinário” (“Urinary Catheterization”) e “Alunos de Enfermagem” (“Nursing Students”) no mês de janeiro de 2011. Os critérios de inclusão para seleção foram: artigos completos, originais, gratuitos, online, com publicações de 2005 até 2011 e que atendam aos objetivos do estudo. Resultados: Vê-se que a maioria dos estudos sugere o uso de aparelhos simuladores, manequins, protótipos e simulações clínicas como métodos de ensino eficazes na aprendizagem dos alunos de enfermagem no procedimento de CVD, mesmo se utilizando aparelhos de baixa fidelidade. Foi relatado também que a prática clínica durante os estágios curriculares e extracurriculares deve ser estimulada, buscando-se oportunidades suficientes para que os estudantes exercitem suas habilidades técnico-científicas com maior frequencia e se sintam mais seguros a realizarem suas habilidades. Conclusão: Dos estudos selecionados, 5 sugerem o uso de aparelhos simuladores e de simulações clínicas como métodos de ensino eficazes na aprendizagem dos alunos no procedimento de CVD. Dois relataram que a prática clínica durante os estágios curriculares e extracurriculares deve ser estimulada e buscada oportunidades para que os estudantes se sintam mais seguros a realizarem suas habilidades. Outro afirma que a auto-avaliação do discente é determinante para a melhor aprendizagem do procedimento.